



## UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

A UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES repudia veementemente a intervenção decretada nos sindicatos dos metalúrgicos de São Bernardo e Santo André. A ditadura militar, os patrões, a polícia e os órgãos de divulgação procuram 'descaracterizar a justa luta dos operários paulistas confundindo a opinião pública, retirando dos sindicatos as diretorias democraticamente eleitas e substituindo-as por agentes do governo e dos patrões.

Todo apoio aos metalúrgicos em greve. Todo apoio à luta contra os baixos salários, pelos 15% e estabilidade de um ano, contra a nova política salarial que aumenta o arrocho e o desemprego.

A UNE orienta neste momento os estudantes de todo o país a redobram a partir de agora seus esforços no apoio à greve. Os estudantes brasileiros deverão estar em ESTADO DE ALERTA, pois qualquer ação policial violenta merecerá nossa imediata resposta. As seguintes tarefas devem ser cumpridas com urgência:

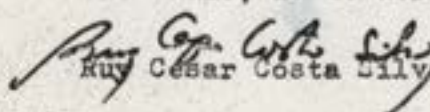
- 1 - convocar, em todos os estados, manifestações em repúdio à intervenção, juntamente com as diversas entidades democráticas.
- 2 - intensificar a campanha de arrecadação de fundos. Esta tarefa é das mais importantes. Os patrões esperam que a falta de dinheiro para o sustento das famílias leve ao fim da greve. Não podemos permitir isto. Toda força na arrecadação.
- 4 - divulgar a greve nas escolas com murais diários e discussões nas salas, organizar pedágios na porta das escolas e nas ruas, fazer shows com diversos artistas que possam dar bons resultados.
- 5 - de hoje em diante, até a vitória da luta, todas as escolas do país deverão ostentar em suas fachadas faixas, assinadas pela UNE, de apoio à greve e repúdio à intervenção dos sindicatos.

Os estudantes brasileiros dão mostra neste momento do seu compromisso com a luta dos trabalhadores e de todo o povo brasileiro.

LIBERDADE SINDICAL E DIREITO DE GREVE.

REINTEGRAÇÃO IMEDIATA DAS DIRETORIAS CASSADAS.

São Paulo, 18 de abril de 1980

  
Ruy César Costa Silva - Presidente